

do vereador Arnânio Santos Rodrigues, onde os respectivos foram aprovados por todos; A seguir o sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto de Lei nº 001/2018 - oriundo do Executivo, para receber o referido Parcela. Nada mais havendo a se tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, mandando que se lavrasse a presente ata, que após lida e discutida se aprovada por, foi assinada por mim secretário e demais membros da Mesa. Sala das sessões da Câmara Municipal de Amentada, aos 23 de Fevereiro de 2018.

Paulo Buz Mulgato

APROVADO  
Em 23, 02, 2018  
Presidente

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, DA NONA LEGISLATURA, DA VIGÉSSIMA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE 2018.

Às vinte horas do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito na sede da câmara municipal de Amentada, situada na Rua Dona Maria Bulo 1311, Centro, realizou-se mais uma sessão ordinária. Após a assinatura do livro de presença feita a chamada unipessoal a presença dos seguintes vereadores: Antônio Antônio de Vasconcelos, Arnânio Santos Rodrigues, Ângelo Manoel Sivaniano, Francisco Nisto Filho, Francisco Gonçalves Nito, José Wilson Soares, Jorge Elvito de Oliveira Filho, José Eudáscio dos Santos Barbosa, Paulo Buz Mulgato, Mand Junior dos Anjos Almida, Marcos Caio Magalhães Rodrigues, e Robério Albano de Menezes. Dando início do Expediente o senhor Presidente pediu do senhor secretário a fazer a apresentação das seguintes matérias: - Parcela nº 001/2018, da Comissão de Finanças e Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 001/2018 - oriundo do Executivo municipal, que dispõe sobre o salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2018, para todos os servidores Públicos do município de Amentada, emvalida o decreto municipal, que instituiu o salário mínimo para o ano de 2017, com efeitos "a tunc", por

sendo seus apitos sempre a data da realização geral do ato e dá outras providências; - Mensagem de Lei nº 015/2017, de 13 de Dezembro de 2017, acompanhando o Projeto de Lei nº 015/2017 oriundo do Executivo, que altera a Lei municipal nº 1.112, de 14 de Março de 2016, modifica a nomenclatura "ESCOLA CREDENCIADA" para "PATRIMONIAL"; modifica os artigos da rubrica mencionada Lei e dá outras providências. Iniciando o Pequeno Expediente pronunciou-se o vereador Jorge Clueto de Oliveira Filho saudou os demais. Disse que iria iniciar seu discurso falando a respeito do aumento do salário dos professores do município lamentou que em outra sessão a secretária estava presente e quando questionada a respeito disse que esse aumento não era obrigatório e isso era uma falta de respeito, pois os professores mereciam esse aumento e era justo. Pediu a secretária que mandasse para a casa o projeto de lei do reajuste do salário dos professores o quanto antes. Disse que houve uma formação de professores e que alguns discordam das opiniões de quem está no comando da educação do município. Finalizou dizendo que a discussão da gestão era grande e que não se podia nem mais dar opiniões e adiantou ao Prefeito que era uma vergonha o que estava acontecendo nesse governo. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Afânio Santos Rodrigues. Cumprimentou os presentes. Falou sobre a ida dos colegas Robinio e Caio à nádia São Bento no programa do Bung para esclarecer a situação a respeito dos sus pontos de esgotos que estão derramando dejetos dentro do Rio Anacatiaçu. Falou que dias antes o secretário de Autarquia do Meio Ambiente esteve lá e disse que tinha unificado que o cano pipa não estava jogando dejetos dentro do Rio Anacatiaçu, mas que o amigo Chico do visto viu a pipa jogando dejetos dentro do rio e falou que preferia acreditar nele que na gestão. Disse que a Autarquia estava do lado do Prefeito. Por conseguinte usou da palavra o vereador Robinio Albano de Lenczes. Saudou os demais. fez m-

requerimentos verbais, que seja enviado ofício ao Senhor Prefeito municipal Valdir Humbsten Filho, que adote as providências necessárias, no sentido de fazer a Iluminação Pública da Avenida Sargento Francisco de Castro no Bairro São Sebastião neste município; Requeriu ainda, que tenha a tomar as providências cabíveis, no sentido de fazer a Recuperação da Paralela do Aterro das Baixinhas que dá acesso a Lagoa Grande Anengas 1 e Anengas 11, município de Arantatuba; Solicitou também que seja feita um Redutor de velocidade com lanternas duplas em frente à Escola Sargento Francisco de Castro no Bairro São Sebastião, comentou sobre os mesmos e disse que eram todos reivindicações da população. Falou que retornava na grande expediente. Em continuidade fez uso de palavra o vereador Manoel Carlos Magalhães Rodrigues, saudou a todos. Fez requerimento verbal, que seja oficiado ao chefe do Poder Executivo, que adote as providências cabíveis, no sentido de ser informada da situação da obra de construção do Posto de saúde de Lagoa do Sordim. Como também sobre a situação da escola da localidade citada acima, que aparentemente está concluída e se estiverem quais os motivos de não fazer o ato inaugural. Disse que era a favor dos requerimentos do colega Robinho. Disse que queria cobrar da secretaria de Educação o aumento do salário dos professores, pois era necessário e eles mereciam. Falou em relação ao assunto do Meio Ambiente e o canno pipa e disse que não conhecia o colega Arnaldo e o Chico do visto com mentiras e que tinham que ficar de olho, pois isso não podia acontecer, pois o rio era um local de lazer e que não podiam jogar detritos no rio, pois iria ficar poluído. Finalizando o Pequeno Expediente pronunciou-se o vereador José Wilson Soares. Cumprimentou os demais. Fez requerimento verbal, que seja enviado ofício ao Excelentíssimo Sr. Prefeito municipal, Valdir Humbsten Filho, que tenha a tomar as providências necessárias

sancas no sentido de fazer a Ampliação do limite da localidade de Anungas neste município. Disse que sempre fez seu trabalho de vereador para a sua comunidade e que iria continuar fazendo. Falou que tinham vereadores que reclamavam que seus requerimentos não eram atendidos, mas que era obrigação do vereador fazer suas reivindicações. Iniciando o Grande Expediente ocupou a tribuna o vereador Jorge Elvito de Oliveira Filho. Saudou os presentes. Pediu ao secretário Paulo de Raimundo que visse as ruas do bairro para d'água, em frente ao Saulo Suplementos e ao lado da academia do Wagner, pois o esgoto está escondo no meio das ruas há muito tempo. Disse que se a gestão não atendia aos requerimentos, que atendesse pelo menos ao povo. Falou sobre a ação civil pública da promotoria, contra o Prefeito, que trata-se de uma ação de improbidade administrativa contra o Prefeito e disse que tinha em mãos todo o processo assinado e protocolado com a data do dia 21/02/2018 às 14hs, o qual falava que fosse julgado o requerido pelo ato de improbidade administrativa, com a imposição das sanções de perda de função pública, suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa civil e proibição contra o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais. Falou que no presente dia houve uma reunião com a base aliada. Disse que não estava surtando e que a ação estava no fórum. Falou que era o que a administração estava fazendo de errado com os servidores e principalmente com as pessoas que passaram no concurso público que ainda não foram chamadas e disse que a lista era para todos. Ressaltou que o Prefeito só fazia alguma coisa quando a justiça obrigava e que ele poderia pagar uma multa no valor de 20.000,00 para cada dia de descumprimento da ordem judicial. Finalizou dizendo que as causas iam começar a funcionar mais rápido e pediu a Deus que a promotoria ficasse. Dando continuidade iniciou seu discurso o vereador Robinho Albano de Mene-

sis. Saudou os demais. Iniciou falando sobre a ação de improbidade Administrativa contra a atual gestão realizada pelo Ministério Público. Disse que ficou provado que o Prefeito não respeitava ninguém e achava que podia tudo pelo fato de ter maioria. Ainda sobre o assunto, disse que o mesmo ia via fato nenhum em a base para pedir abanção e defesa e indagou como sustinha defesa diante de uma gestão caótica. Afirmou que eram em treze Vereadores, eleitos pela população. Comentou que a cidade estava repleta de pessoas de fora, trabalhando e ganhando muito bem. Ressaltou que para o Procurador do município tudo se resolveria dentro da legalidade. Disse ainda que nessa ação o Prefeito perdinha sua função Pública e pagaria multa e disse ainda que a Li ia bem clara quanto a isso. Distanciou que o Prefeito viu a última sessão da casa e não falou nada de concreto. Se dirigindo ao mesmo, disse que ele já tinha realizado o seu sonho de ser Prefeito, a sua foto já estava na galeria de Prefeitos, na galeria do bar dos Vaquinhos, assim, ele devia pagar sua mala e ir embora. Finalizou dizendo que essa era apenas a primeira ação de muitas que virão, pois várias outras foram feitas ao Ministério Público. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Afânio Santos Rodrigues. Cumprimentou a todos. Fez requerimento verbal, e subscrito pelos os demais Vereadores, para que seja oficiado a família entulhada da Sra. Azina Calou, em nome de seus filhos: Francisco Ivone, João Antônio e Abidonal. Comentou que a Li de Responsabilidade Fiscal foi criada no ano de 2002, no final do mandato do sr. Edilson Martins. Disse que o sr. Eudaldo passou oito anos com a Li de responsabilidade fiscal e o sr. Paulo Eison passou quatro anos e nenhum deles respondeu nenhuma ação em seus respectivos mandatos. Afirmou que essa era a primeira ação de improbidade Administrativa em mandato. Disse ainda que o Prefeito falou em renúncia em a base que isso não daria em nada. Destacou

que essa ação foi mediada pelo fato da gestão ter contratada sem que houvesse condições para isso. Disse que o Ministério Público era representante da sociedade. Disse que sonho do Prefeito já havia se realizado. Relatou que o Jugado do município perde função do cargo público, não pode contar com o serviço público e paga multa. Destacou que os Unidos da oposição, onde o unido se incluiu, sempre esperaram por esse momento e disse que intrinsecamente com pedido de afastamento contra o Prefeito. Afirmou ainda que o gestor não era presente no município e permitia que um Procurador chamasse os Unidos de "abastados". Lembrou que em sua vida a última sessão da Câmara municipal, tinha mostrado que não respeitava ninguém, pois havia abandonado a sessão. Finalizou dizendo que ele poderia ser tirado do mandato e reafirmou que simia. Logo após fez uso da palavra o unido Manoel e o Magalhães Rodrigues cumprimentou os presentes. Disse que no presente dia houve uma reunião do Prefeito com os Unidos da base. Afirmou que o Prefeito já tinha recebido várias recomendações do Ministério Público e por último tinha recebido a ação de improbidade administrativa e ressaltou que o mesmo falava em campanha que tinha quarenta anos de profissão como contador. Falou que o Prefeito tinha batido de frente com os concorrentes. Parabenizou a promoção pública aumentada por agir bem e com assiduidade. Fez requerimento verbal, reivindicando do Sr. Prefeito municipal, que tenha a tomar as providências necessárias no sentido de ser feita a recuperação da estrada da localidade de Lagoa do Caehimbo que dá acesso à localidade de Lagoa do Sandim até o Assentamento de Mulancia neste município. Em seguida usou da palavra o unido José Eudálio Barbosa dos Santos, saudou os demais. Agradeceu a gestão na pessoa do Prefeito e secretário de Infra Estrutura pelas estradas feitas na região de Caetane

e pela iluminação da praça e disse que foi de grande melhora. Falou ao colega Robinson que não se preocupasse em falar que os liderados da base faziam a defesa do Prefeito e disse que cada um tinham responsabilidades e ao se reunirem com o Prefeito era para tratar de melhorias para o município. Falou que era falta de respeito do senem chamados de covardes e mentirosos. Comentou que a ação do Ministério Público era problema do Prefeito e não adiantava ficar falando e que situação e oposição tinham que trabalhar. Ressaltou que a justiça sustia para agir de forma necessária e que se preocupava com os seus atos. Disse que esperava que essa casa sentisse de um jeito e que tinham colegas que não gostavam quando falavam de gestões passadas e que todos mereciam respeito. Comentou que quem denuncia julga o Prefeito e não o povo que votou nas eleições e que se o Prefeito tivesse mais presença no município seria bem melhor. Parabensizou o colega José Soares, pois o mesmo respondia pela sua comunidade. Pediu ao Prefeito que cresse atrás do asfalto de Tanema à Sabiaguaba, pois a situação estava ruim. Concluiu falando aos colegas que tinham que pensar no amanhã. Dando continuidade ocupou a tribuna o vereador Francisco Gonçalves Neto. Saudou a todos. Falou que a reunião que tinham com o Prefeito no presente dia já havia sido marcada há dias. Disse ao povo que quem estava os desempregando era a oposição e não o Prefeito. Finalizou dizendo que deviam se unir e buscar o melhor para a cidade. Por último fez o uso da palavra o vereador Paulo Izeng Julgato. Saudou os presentes. Falou que seriam colocados lanternas suficientes para fazer a noite do transponte escolar de Rodula. Parabensizou a secretaria de Educação pelo resultado do SPAECF. Falou que a reunião marcada com o Prefeito já estava marcada há dias.

pelo vereador Manoel e que tinha interesse em reunir substancialmente todos os secretários do município para juntos discutirem melhorias. Falou que a ação que estava ocorrendo na Comarca da Justiça e que ela iria cumprir seu papel. Ressaltou que o vereador defendia o que era necessário e que deviam reconhecer o trabalho do Prefeito. Finalizou se questionando quem em Amontada já havia feito gestão em que não tivesse ocorrido improbidade administrativa. Fez requerimento verbal, solicitando do sr. Prefeito municipal, Valdir Beneditin Filho, que adote as providências cabíveis, no sentido de ser feita a recuperação da Estrada da localidade de Lagoa do Cachimbo até a localidade de Lagoa do Sandim neste município. Dando início a ordem do dia, o qual o sr. Presidente colocou em discussão e em votação as seguintes matérias: - Requerimento verbal de autoria do vereador Paulo Bing Melgaco, sendo aprovado pelo o plenário; - Requerimento verbal de autoria do vereador Afonso Santos Rodrigues, o qual foi aprovado pelos os demais vereadores presentes; - Requerimento verbal de autoria do vereador José Wilson Soares, o qual foi aprovado por todos; - Requerimentos verbais ambos de autoria do vereador Manoel Mano Magalhães Rodrigues, onde os respectivos foram aprovadas por todos; - Requerimentos verbais ambos de autoria do vereador Robinho Albano de Menezes, sendo aprovados por todos os vereadores presentes. A seguir o sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto de Lei nº 0151/2018 - oriundo do Executivo, para receber o referido Parecer. Nada mais havendo a se tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, mandando que se lavrasse a presente ata, que após lida e discutida se aprovada for, vai assinada por mim Secretário e demais membros da Mesa-Sala das sessões da Câmara Municipal de Amontada, aos 02 de Março de 2018.

Paulo Bing Melgaco

APROVADO  
Em 02/03/2018  
Presidente